

Ato contra governo na visita a Manaus

por Doca de Oliveira
de Manaus

"Estou muito satisfeito por ter vindo aqui a este teatro que é um símbolo do Amazonas", disse o presidente Fernando Henrique Cardoso ao desembarcar ontem, em Manaus. Duas horas depois, ao chegar ao Teatro Amazonas, para assistir ao concerto do tenor espanhol José Carreras, Fernando Henrique mantinha o sorriso, mas não quis fazer comentários sobre a manifestação contra seu governo e as reformas constitucionais, que reuniu 1,2 mil pessoas.

Com faixas com frases como "fora presidente" e "presidente ou turista?", os manifestantes gritavam contra os salários dos professores, as reformas constitucionais e a política social do governo. O ato, organizado por 15 sindicatos ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) e pelo Fórum em Defesa da Soberania Nacional e pelas Garantias Sociais, contou com a presença de políticos locais de partidos de esquerda.

A manifestação não chegou a atrapalhar a festa organizada pelo governador do Amazonas, Amazonino Mendes, para comemorar o centenário do Teatro Amazonas, o maior do estado. O recital de Carreras abre o calendário comemorativo.

Ao desembarcar em Manaus às 18h50, Fernando Henrique disse que estava contente por estar na Amazonas, a terra da sua mãe, e lembrou que "o Teatro Amazonas foi muito importante no passado, posição que agora revive".

O presidente veio acompanhado da primeira-dama Ruth Cardoso, do ministro chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho; do ministro da Cultura, Francisco Weffort; do secretário de Políticas Regionais, Cícero Lucena; e de Anna Maria Maciel, esposa do vice-presidente Marco Maciel, além de outras autoridades. Do aeroporto o presidente Fernando Henrique seguiu com sua comitiva para o Hotel Tropical, de onde saiu apenas para ver o concerto marcado para as 21 horas.

Após o recital, houve o lançamento de um selo comemorativo do centenário do Teatro Amazonas. Hoje pela manhã, o presidente retorna a Brasília onde à noite participará de um jantar na residência do presidente da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, Pauderney Avelino (PTB-AM).

FESTA

A crise financeira que atinge hoje quase toda a administração pública federal e estadual parece não conhecer o Amazonas. Dinheiro não é problema para o governador do estado, Amazonino Mendes, que desde sua posse, há pouco mais de um ano, se vangloria dos monumentos e eventos que patrocina, como o realizado ontem para comemorar o centenário do Teatro Amazonas com o recital do tenor espanhol José Carreras. A festa foi orçada em quase US\$ 1 milhão de dólares. Só o cachê pago a Carreras daria, segundo o deputado estadual Eron Bezerra (PC do B), para pagar por seis meses o salário de todos os médicos do estado, informou a Agência O Globo.

GAZETA MERCANTIL